

## **Dissecação cadavérica do peitoral maior: relato de experiência da prática e aprendizagem na formação médica**

Marcos Guimarães de Souza Cunha<sup>1</sup> ; 000-0002-9607-9502

Bruna Rodrigues Martins ; 0009-0008-8152-1276

Júlia Rabelo Cappato<sup>1</sup> ; 0009-0005-7242-611X

Júlia Rodrigues de Camargo<sup>1</sup> ; 0009-0008-6138-9191

Luma Pereira Zille <sup>1</sup> ; 0009-0006-9561-0769

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
juliacappato@gmail.com*

**Resumo:** A dissecação cadavérica permanece como método para o ensino da Anatomia, por proporcionar percepção tátil, espacial e emocional que tecnologias digitais não conseguem replicar. Este trabalho relata a experiência prática de dissecação da pele e do músculo peitoral maior dos alunos do curso de Medicina, realizada no contexto de um projeto de iniciação científica do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA). O objetivo foi evidenciar os benefícios para a aprendizagem da Anatomia Humana por meio da dissecação cadavérica da pele, tecido subcutâneo, mama e músculo peitoral maior, ressaltando seu valor técnico, clínico e ético para a formação médica. O procedimento seguiu protocolos de biossegurança e ética com o corpo doado. Após a revisão teórica, realizou-se incisão na região torácica anterior e descolamento do tecido subcutâneo. Observou-se a diferença de textura entre pele, tecido adiposo, fáscia e fibras musculares. Essa percepção reforçou a importância da dissecação na compreensão anatômica e na destreza para realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos, além de exigir uma conduta digna do discente de medicina diante do cadáver e desenvolver capacitações como trabalho em equipe, liderança e interação professor-aluno. Conclui-se que a dissecação do peitoral maior, aliada à observação detalhada de seus planos anatômicos, representa uma experiência completa, unindo aprendizado teórico, técnico e competências éticas essenciais à prática médica.

**Palavras-chave:** Anatomia Humana. Dissecação. Músculo Peitoral Maior. Ensino médico.

## **INTRODUÇÃO**

A prática em projetos de iniciação científica estimula autonomia, pensamento crítico e consolidação de conhecimentos médicos por meio da prática (BODDINGTON et al., 2023). A dissecação cadavérica permanece sendo considerada o padrão-ouro para o ensino da Anatomia, por oferecer percepção tátil e espacial e emocional que recursos virtuais ainda não substituem (AMERICAN ASSOCIATION FOR ANATOMY, 2021; BODDINGTON et al., 2023).

O contato direto com o cadáver aproxima o estudante da realidade do corpo humano, promovendo empatia clínica e preparo emocional (FOSTER; LEWIS; CAHALAN, 2021).

O músculo peitoral maior, localizado na parede torácica anterior, desempenha funções de adução, flexão e rotação interna do úmero (MILLS et al., 2022). Lesões dessa estrutura, como rupturas durante exercícios intensos, têm sido cada vez mais relatadas, exigindo diagnóstico por imagem e, frequentemente, intervenção cirúrgica (MURPHY et al., 2023).

Assim, o presente trabalho tem como objetivo evidenciar os benefícios para a aprendizagem da Anatomia Humana por meio da dissecação cadavérica da pele, tecido subcutâneo, mama e músculo peitoral maior e ressaltar seu valor técnico, clínico e ético para a formação médica.

## **RELATO DA EXPERIÊNCIA**

A atividade ocorreu no laboratório de Anatomia, seguindo rigorosamente as normas de biossegurança e de ética.

Antes do procedimento, realizou-se revisão teórica em atlas anatômicos. Os materiais utilizados incluíram pinça anatômica e tesoura cirúrgica.

Durante a dissecação, foi possível reconhecer as diferentes camadas da parede torácica anterior. Logo abaixo da pele, o tecido subcutâneo apresentava tecido adiposo de espessura variável, no qual se observavam vasos superficiais, como ramos da artéria torácica interna e da artéria torácica lateral, responsáveis pela irrigação da região mamária. Na mesma camada, foram identificadas veias que drenam para a torácica interna e axilar, além de linfonodos superficiais relacionados

à drenagem linfática da mama. A glândula mamária, situada entre o tecido subcutâneo e a fáscia do músculo peitoral maior, pôde ser visualizada parcialmente, evidenciando sua íntima relação com o músculo e a importância clínica desse plano anatômico em procedimentos como mastectomia ou reconstrução mamária (MURPHY et al., 2023; STANDRING, 2021).

Além disso, o tecido subcutâneo apresentava tonalidade amarelada e consistência firme, contrastando com o aspecto mais macio observado em tecidos frescos. Ao afastá-lo, surgiram ramos vasculares superficiais. A fáscia peitoral, oferecia barreira nítida.

Percebeu-se claramente a diferença de textura entre pele, tecido adiposo e fáscia. Essa percepção tátil e visual, apenas a dissecação permite (BODDINGTON, 2023). A relação entre as estruturas confirmou informações teóricas e ampliou a compreensão de sua relevância clínica, como nas abordagens cirúrgicas torácicas e mamárias (MILLS et al., 2022).

A atividade gerou vivência de empatia e respeito ao corpo e reforçou a importância do contato direto com o cadáver para aprendizado ético e técnico (AMERICAN ASSOCIATION FOR ANATOMY, 2021).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, a dissecação não se restringiu apenas à visualização da pele e do peitoral maior, mas permitiu compreender a organização das camadas do tórax, incluindo vasos superficiais e a mama. Esse reconhecimento ampliou a percepção anatômica e destacou a importância clínica da região. A experiência proporcionou a integração da teoria e prática dos estudos sobre anatomia humana. Além de técnica, trouxe amadurecimento profissional e pessoal, reforçando a relevância desse contato direto para a formação médica.

## REFERÊNCIAS

ALMURIE, M. et al. Perceptions of medical students towards cadaveric dissection and modern anatomical teaching tools: A cross-sectional study. *BMC Medical Education*, v. 24, n. 1, p. 291, 2024. Disponível em: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-024-06029-2>.

Acesso em: 12 ago. 2025.

AMERICAN ASSOCIATION FOR ANATOMY. *Report: Prioritizing Cadaveric Dissection*. 2021. Disponível em: <https://www.anatomy.org/ANATOMY/ANATOMY/Resources/Report-Prioritizing-Cadaverix+Dissection.aspx>. Acesso em: 9 ago. 2025.

BODDINGTON, J. et al. Perceived effectiveness of cadaveric and alternative methods of teaching anatomy: A multicentre study. *National Journal of Clinical Anatomy*, v. 12, n. 3, p. 124-132, 2023. Disponível em: [https://journals.lww.com/njca/fulltext/2023/12030/perceived\\_effectiveness\\_of\\_cadaveric\\_and.10.aspx](https://journals.lww.com/njca/fulltext/2023/12030/perceived_effectiveness_of_cadaveric_and.10.aspx). Acesso em: 9 ago. 2025.

FOSTER, K.; LEWIS, R. A.; CAHALAN, M. Anatomy education for medical students: the first patient experience. *Frontiers in Surgery*, v. 8, p. 641581, 2021. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fsurg.2021.641581/full>. Acesso em: 10 ago. 2025.

MILLS, C. et al. The pectoralis major muscle: anatomy, function, and clinical applications. *Orthopedic Reviews*, v. 14, n. 3, p. 121397, 2022. Disponível em: <https://orthopedicreviews.openmedicalpublishing.org/article/121397>. Acesso em: 9 ago. 2025.

MURPHY, J. et al. Imaging and management of pectoralis major injuries. *Skeletal Radiology*, v. 52, n. 2, p. 215-225, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38020504/>. Acesso em: 11 ago. 2025.

STANDRING, S. (ed.). *Gray's Anatomy: The Anatomical Basis of Clinical Practice*. 42. ed. London: Elsevier, 2021.

WILSON, A. B. et al. An exploration of anatomy education in modern medical curricula. *Anatomical Sciences Education*, v. 15, n. 1, p. 8-19, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ase.2222>. Acesso em: 13 ago. 2025.